

## **Câmara dos Deputados**

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

**Escrevendo a História - Série Estrangeira**

**Discurso proferido na sessão de 09 de abril de 1958,  
publicado no DCD de 10 de abril de 1958, página 1259.**

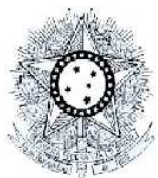
**O SR. ARTURO FRONDIZI** (Presidente-eleito da República da Argentina). (Palmas prolongadas.) – Sr. Presidente da honrada Câmara dos Deputados, Senhores Deputados. Agradeço profundamente a recepção tributada por este digno órgão que simboliza, em toda a sua plenitude, a vigência da democracia na grande República irmã do Brasil.

Trago ao seu seio a saudação do povo e da Nação Argentina, que se apronta para entrar numa nova etapa de sua vida constitucional. Com profunda satisfação, posso declarar que, por vontade soberana do povo de minha Pátria, essa nova etapa estará colocada sob o signo dos ideais que constituem o patrimônio espiritual do Novo Mundo americano.

Como o povo do Brasil, o povo argentino anela ver realizado, em sua terra, o ideal da liberdade, da democracia e do progresso, porque, como todos os povos da América, os argentinos proclamam que o homem é um ser sagrado, como sagrados são seus direitos e as instituições que os resguardam. Esta afirmação pressupõe preliminarmente a inviolabilidade do âmbito da vida privada, começando pela vida do espírito e culminando na vida do lar. Sagrados são o pensamento do homem e sua expressão, porque ali nasce e ali se nutre a liberdade do ser humano. Sagrados são, por conseguinte, os direitos que consagram essa liberdade: o direito de opinar, o direito de reunir-se, o direito de atuar em política e, sobretudo, o direito à oposição e à crítica. (Demorados aplausos).

Assim como a selva vivifica a matéria inerte, o espírito confere capacidade criadora ao ser vivente. O poder criador do homem se amplia cada vez mais. Todavia, grandes barreiras, muitas delas levantadas pelo próprio homem, impedem esse desdobramento de maravilhas. Por isso, sustentamos que o homem necessita não apenas de liberdade: reclama liberar-se, igualmente, do temor da ignorância e da necessidade. (Palmas).

Afirmamos, pois, para nós, como argentinos e como americanos, a condição sagrada do homem alcança também sua primeira criação social: sua família e a intimidade do lar. O homem necessita sentir-se protegido na instituição da família, mas precisa também sentir-se seguro em seu próprio lar. Na América, se quisermos que o Mundo Novo cumpra seu destino de continente da esperança humana, deverão desaparecer para sempre as ameaças de perseguições por motivos políticos ou



## **Câmara dos Deputados**

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

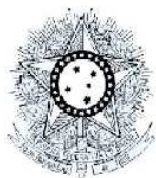
### **Escrevendo a História - Série Estrangeira**

associativos. (Palmas). Recordemos que a América foi para nossos antepassados a terra que recolheu suas ânsias para viver uma vida sem temor nem privações. Cada americano perseguido por suas idéias é uma negação do ideal daqueles fundadores e um atentado contra a razão de ser da América na História e no Mundo. (Aplausos).

Libertar o homem da necessidade significa criar uma economia posta a serviço do homem. Não basta assegurar uma remuneração suficiente. É indispensável que exista um nível de vida elevado e em constante ascensão para todas as camadas do povo. Isto implica, precisamente, numa economia sólida, estável e num crescimento constante. Devemos pois, realizar grande esforço para aumentar a riqueza de nossas nações, a fim de que cada um de seus filhos aufera maior número de benefícios para seu desenvolvimento espiritual e material. Alcançar esta meta constitui, exatamente, o objetivo primordial que fixaram os povos americanos nesta hora histórica. Temos absoluta confiança em que isso se concretizará. Nossa esperança se baseia nos grandes recursos com que contam nossos países e na capacidade de seus povos, que estão formando, cada vez mais trabalhadores eficazes, técnicos capazes e homens de empresa, com a visão do futuro.

A chave da solução consiste, no nosso entender, em obter uma exploração integral de todos os recursos disponíveis e em desenvolver ao máximo as possibilidades da ciência e da técnica moderna, como o fizeram outros países do mundo que, menos dotados pela natureza que os nossos alcançaram os mais altos níveis de vida social. A criação de uma poderosa economia nacional em cada uma de nossas pátrias, baseada na integração de um campo florescente, uma minoria intensiva e uma indústria pujante, pode ser facilitada e acelerada mediante inteligente e ampla cooperação entre as nações. Devemos, por isso, dispor-nos a uma ação conjunta que liberte nossos povos de todo resquício de atraso, de ignorância e de medo do futuro. (Muito bem. Palmas).

Declaro, solenemente nesta feliz oportunidade que me proporcionam os representantes do povo brasileiro, que a República Argentina empenhará todo o seu esforço para que essa ação comum seja efetiva e se concretize em realidade.



## **Câmara dos Deputados**

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

### **Escrevendo a História - Série Estrangeira**

Senhor Presidente, agradeço V.Exa., novamente, as generosas palavras de boas-vindas e formulo os mais fervorosos votos para que este espírito de fraternidade e mútuo entendimento prevaleça para sempre nas relações entre o povo dos Estados Unidos do Brasil e o da Nação Argentina. (Muito bem; muito bem. Os Srs. Deputados, bem como os assistentes das tribunas e galerias, de pé, aplaudem demoradamente o orador).